Morada das delicadezas

Para chorar, dirija a imaginação a você mesmo, e se isto lhe for impossível por ter adquirido o hábito de acreditar no mundo exterior, pense num pato coberto de formigas e nesses golfos do estreito de Magalhães nos quais não entra ninguém, nunca. Quando o choro chegar, você cobrirá o rosto com delicadeza, usando ambas as mãos com a palma para dentro... Julio Cortazar, em História de Cronópios e de Famas.

papéis-aquarela para postais são
comprados numa lata, semelhante a
uma marmita.
são arrumados em espiral, sobre
uma mesa redonda.
com lápis aquarelado preto, desenho
uma linha fina espiralada, contínua.
fotográfo.
guardo os papéis na mesma lata,
agrupados na ordem circular.
dizem que espiral não tem fim...
em casa, das 14h30 do dia 13 de janeiro
até as 16h40 de 04 de agosto de 2011,
todos os momentos alegres-instantes-
chorosos-tornaram-se fissuras, vibrações,
lágrimas-desenhantes nos papéis,
potências finas da vida.
as lágrimas de raivas, tristezas,
confinamentos, joguei-as fora...

lucimar bello.03.07.2012